**EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE** **MARITUBA-PA**

 Naza Cleiss Pereira Nascimento1; Icrys Neybel de Almeida Diniz2; Altem Nascimento

Pontes3

1Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (ESAMAZ). naza.cleiss@hotmail.com

2Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano (UNAMA).

3Doutor em Ciências Físicas. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. Professor da Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

A Lei nº 9.795/99 Regulamenta a Educação Ambiental estabelecendo que a mesma deve ser trabalhada em caráter interdisciplinar em todos os níveis e modalidades de ensino de modo a formar sujeitos com conhecimentos, valores e habilidades com vistas ao manejo sustentável do meio ambiente. O objetivo desta pesquisa foi analisar questões ambientais vivenciadas por munícipes de Marituba-PA, abordando o andamento do Projeto de Educação Ambiental “SEMMA VAI AOS BAIRROS” realizado através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Marituba (SEMMA), no período de 2018. O estudo do tema proposto envolveu as metodologias aplicadas, que foram à pesquisa de campo, bibliográfica e documental. Na pesquisa de campo foi observado o cotidiano dos moradores do Munícipio de Marituba, localizado na Região Metropolitana de Belém, Estado do Pará, e as formas que desenvolviam suas práticas ambientais cotidianas. Nas questões bibliográficas, os autores apresentam a Educação Ambiental como um dos principais instrumentos a ser utilizado como meio semeador da informação às práticas ambientais adequadas. Na pesquisa documental foram coletados dados acerca das ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela Secretaria de Meio Ambiente de Marituba (SEMMA) relativas à área de abrangência do Projeto: SEMMA VAI AOS BAIRROS e o levantamento gravimétrico do Município. Os resultados expressam que o cenário da Educação Ambiental no Município de Marituba-PA vem melhorando no decorrer dos anos em função de projetos instituídos na área, com atividades lúdicas para a faixa etária infantil, por meio do teatro, concursos com premiações para produções musicais e de desenhos, e também dos ensinos intuitivos para faixa etária adulta por meio das oficinas com reutilização de resíduos recicláveis. Diante dos resultados, se observa que a Educação Ambiental no processo de Gestão Pública de Meio Ambiente representa um canal de diálogo, um instrumento intersetorial eficaz utilizado como o meio pelo qual gestores e agentes ambientais atuam na mediação dos interesses e conflitos relacionados às questões do meio ambiente. Dessa forma, notou-se que é de grande relevância a Educação Ambiental para promover uma melhor vivência em favorecimento na conscientização e sensibilização ambiental da comunidade local, o que representa um avanço na sustentabilidade local.

**Palavras-chave:** ensino intuitivo. gestão pública. práticas ambientais.

**Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.